



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

**Diretoria de Relações Industriais e Institucionais - DRI
Unidade de Apoio às Câmaras Especializadas - CES**

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS DA FIESC

Período de 24/05 a 21/06 de 2013

Câmara de Desenvolvimento da Micro e Pequena Empresa

Presidente: Ronaldo Benkendorf

Secretário: Arthur Figueiredo Cardoso

Telefone: (48) 3231-4326 E-mail: arthur.cardoso@fiescnet.com.br

A Câmara de Desenvolvimento da Micro e Pequena Empresa da FIESC reuniu-se no dia 13 de junho, em Tubarão, na sede do SENAI-SC. Dentre os assuntos tratados destacaram-se:

- **Abertura e apresentação:**

O Sr. Ronaldo Benkendorf, Presidente da Câmara de Desenvolvimento da Micro e Pequena Empresa da FIESC, iniciou a reunião explanando sobre a importância das Câmaras da FIESC, sua abrangência nas demandas geradas e como as reuniões itinerantes podem agregar força nos fóruns de discussão pertinentes. Concomitante a isso, o Sr. Alfredo Piotrovski, Vice-Presidente Regional Litoral Sul, ressaltou a importância da descentralização das reuniões das Câmaras e declarou apoio aos micro empresários da região em pleitos futuros. Em seguida o Sr. Ronaldo Benkendorf, agradeceu a presença de todos, solicitou que cada um fizesse uma apresentação breve e passou ao próximo item da pauta.

- **Apresentação Consultor Paulo Guilhaon:**

O Sr. Paulo de Tarso Guilhaon, Economista e Consultor da FIESC, fez uma breve apresentação baseada em estudos, experiências e cases de sucesso, onde foi possível conhecer as melhores práticas e ações, assim como a importância na mentalidade dos empreendedores e micro empresários, com o intuito de crescimento de seus negócios, com o objetivo de sair da condição de micro ou pequena e galgar o crescimento da empresa. Outro ponto importante da apresentação foram os dados trazidos pelo Sr. Paulo para municiar os participantes de informações e conceitos novos, assim como um relato sobre os problemas mais frequentes enfrentados pelas Micro e Pequenas Empresas. Por fim, o Sr. Paulo apontou inovação, associativismo, gestão e planejamento como principais fatores para sobrevivência e crescimento das organizações.

- **Apresentação Inventti Tecnologia:**

O Sr. Fábio Luiz Furtado, Representante da Inventti Tecnologia, apresentou um panorama das Micro e Pequenas Empresas do Estado, apontando as principais características socioeconômicas e ramos de atuação das empresas Catarinenses. Nesse tocante, o Sr. Fábio apresentou um sistema de ERP voltado ao pequeno empresário, corroborando com o que já havia sido comentando pelo consultor Paulo Guilhaon, visando a melhoria na gestão estratégica e no planejamento das empresas, com o objetivo de atingir índices de crescimento e sustentabilidade que demonstrem um crescimento real das empresas.

- **Apresentação CEJESC:**

Como representante de um grupo de jovens empresários presentes ao evento, o Sr. Marcelo Noronha, Presidente do Conselho Estadual do Jovem Empreendedor - CEJESC, ressaltou a importância do associativismo e união da classe, com o intuito de pleitear ações ou sugerir alguma mudança ou intervenção, seja na esfera pública ou privada, lembrando que entidades de classe engajadas exercem grande influência e tem uma excelente oportunidade de crescer e se desenvolver nos dias atuais. Após isso, o Sr. Marcelo fez uma breve apresentação sobre o Conselho que preside e se colocou a disposição para participar em futuros eventos e reuniões da Câmara da Micro e Empresa da FIESC. Para finalizar, explanou sobre algumas ações e programas do referido Conselho e discorreu sobre algumas experiências e práticas utilizadas por eles para aumentar sua abrangência e capilaridade.

- **Apresentação Secretaria da Fazenda/SC:**

O Sr. Paulo Roberto Barros Gotelip, Gerente Regional da Fazenda Estadual, fez uma breve explanação sobre os desdobramentos da Resolução 13, que unifica em 4% a alíquota das operações Interestaduais para produtos industrializados oriundos de importação. Outro ponto importante levantado pelo Sr. Paulo foi o impacto que esses efeitos causam na cadeia produtiva e comercial, principalmente para o pequeno e micro empresário. Por fim, foram levantadas questões de diferentes vertentes, com o intuito de dirimir dúvidas sobre arrecadação e tributação.